

Respostas a 10 Top dúvidas sobre casamentos



Pippa Middleton em seu recente casamento

A quantidade de detalhes e opções em relação ao grande dia do casal não para de aumentar e, assim que a data é marcada, o relógio parece acelerar e amplificar as dúvidas que surgem ao longo do processo de organização e planejamento de um casamento. Com mais de 20 anos de experiência no assunto, a jornalista e especialista em etiqueta, comportamento e moda **Claudia Matarazzo** respondeu a **Donna 10 perguntas sobre o casamento moderno** para ajudar e tranquilizar as noivas, **cerimonialistas** e outros **profissionais de casamentos**.

1. Por onde deve começar o planejamento do casamento?

Quando se fala em casamento, estamos falando de um mercado que trabalha com uma cifra de US\$ 10 bilhões ao ano, apenas no Brasil. Então, é claro que o céu é o limite em relação a algumas coisas. Só que, para quem é noivo, há um limite, sim. Portanto, os noivos precisam definir em primeiríssimo lugar o tipo de casamento que vão querer e qual é o orçamento disponível.

2. E quem opta por um miniwedding no lugar de um megaevento?

É uma tendência os noivos convidarem apenas familiares e amigos próximos. Trata-se de um casamento com um mínimo de umas 50 pessoas e um máximo de umas 120. Eu acredito que tudo aquilo que é escolhido com verdade pelos noivos, fica lindo.

Dá para fazer um casamento com mais qualidade, com mais exclusividade, que vai ser uma coisa inesquecível – e os noivos vão aproveitar muito mais. Eu acho uma ótima escolha.



3. Quem paga pela festa ainda é o pai da noiva?

Antigamente, eram a noiva e a mãe da noiva que decidiam quase tudo em relação ao evento. Hoje, são os noivos, juntos. O noivo, que antes era só um acessório (risos), hoje participa igualmente das decisões. Antigamente, também, costumava ser o pai da noiva quem arcava com as despesas do casamento. Graças a Deus, hoje isso mudou. Agora, todo mundo paga um pouco. As famílias participam, e os noivos se casam mais velhos e também ajudam. Algumas vezes, inclusive, são os próprios noivos que pagam tudo.

4. Como cortar a lista de convidados?

O ideal é que cada família tenha o direito de convidar 25% do total e os noivos, os 50% restantes. Deve-se convidar familiares próximos, pessoas de quem todos realmente gostem e cujo sentimento seja recíproco. Um amigo meu diz que jamais se sente obrigado a convidar para o seu casamento qualquer pessoa com quem ele nunca tenha compartilhado um cafezinho na casa delas.



5. E quanto à tradição de a noiva se atrasar?

É o cúmulo da falta de educação. É uma prova de grosseria mesmo. A noiva teve meses para se preparar para a data e pensar em todos os possíveis imprevistos. Nada justifica os atrasos.

6. Crianças devem ser incluídas?

Se você for incluí-las, lembre-se de ter um espaço destinado a elas na festa, um espaço com recreação, babás, lugar para brincar, cardápio próprio e tudo o que é necessário. Se você não tiver esse espaço, coloque nos **envelopes dos convites** “Sr. e Sra. Fulano de tal” e não “Sr. e Sra. Fulano de tal e família” – e torça para que os seus amigos respeitem o sobrescrito. Outra técnica é avisar boca a boca. Comente com as mães de filhos pequenos: “Decidimos fazer a festa sem crianças, sabe? Queremos os pais de folga para curtirem de verdade” ou algo assim, que deixe implícita a falta de estrutura para crianças no evento.

7. Qual a idade ideal para as daminhas de honra?

As **daminhas** hoje usam fraldas! Gente, vamos aumentar a idade das daminhas? Eu sei que criança de dois anos é fofa, mas criança pequena sente sono, não anda quando tem de andar. Às vezes, empaca e chora! Para escolher as daminhas, eu sugiro crianças que obedeçam a comandos, ou seja, a partir dos seis anos. Nessa idade elas entendem, já sabem segurar o xixi, essas coisas.





No casamento do príncipe William com **Kate Middleton**, a cena da daminha incomodada com a ovação do público que ficou famosa e correu o mundo. Já essa imagem do casamento de **Pippa Middleton**, irmã de Kate, mostra que ela aprendeu a lição: vestiu as damas e pagens em modelos possíveis e leves de modo

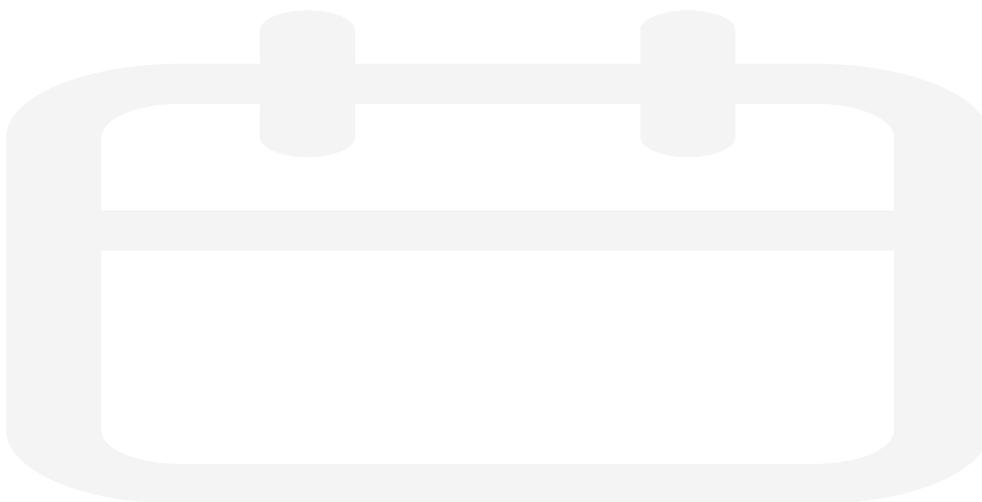
que as crianças ficassem mais confortáveis .

8. Churrasco pode ser uma opção de cardápio para casamento?

Claro que pode. Por que não? Se faz parte da cultura local. Nesse caso, eu sugiro que o casamento seja no campo ou ao ar livre. Além das carnes variadas, podem ser servidas saladas, folhas verdes e pães. Para acompanhar, caipirinha, cerveja e sucos e um espumante leve.

9. Quantos tipos de bebidas devem ser servidos na festa?

Em primeiro lugar, festa de casamento não é cardápio de restaurante. Então, não precisa haver uma lista de opções. A gente sabe que a quantidade de bebida consumida em festas é enorme e deve ser escolhida de acordo com o perfil dos convidados. Antigamente, por exemplo, era um espumante para quatro pessoas, ou até para seis. Hoje, é um espumante para cada pessoa . E, já que esse exagero parece irreversível, apenas oriente o serviço para administrar bem isso e intercalar passando muito suco, água e, em intervalos regulares diminuir a oferta de álcool. Para não ter uma imagem do seu dia como essa do mico abaixo registrada para sempre...



10. E quanto a servir energético?

Sobre o energético, vem o lado libanês da Claudia falando! (risos) O energético misturado com bebida dá aquele pique que os convidados vão até as 8h da manhã. Então, as pessoas vão comer muito mais, porque você vai ter que servir uma ceia e um **café da manhã**. E, nesse caso, você precisa calcular toda essa comida extra para o número total de convidados, além de muito mais bebida. Não sei até que ponto é vantagem. Será que eu quero todo mundo doído ou será que eu quero todo mundo feliz e encerro um pouco mais cedo? Sem os energéticos, encerra-se às 4h em vez de às 8h da manhã.

Entrevista concedida a Revista Donna de Porto Alegre em julho de 2017